


**COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS**

 RUA SETE DE SETEMBRO 1069 5º ANDAR  
 PORTO ALEGRE - RS  
 CNPJ Nº 72.300.122/0001-04 NIRE: 43.300.033.104

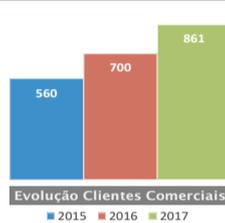
 GOVERNO DO ESTADO  
 RIO GRANDE DO SUL

**RELATÓRIO DE GESTÃO 2017 – DIRETORIA EXECUTIVA**

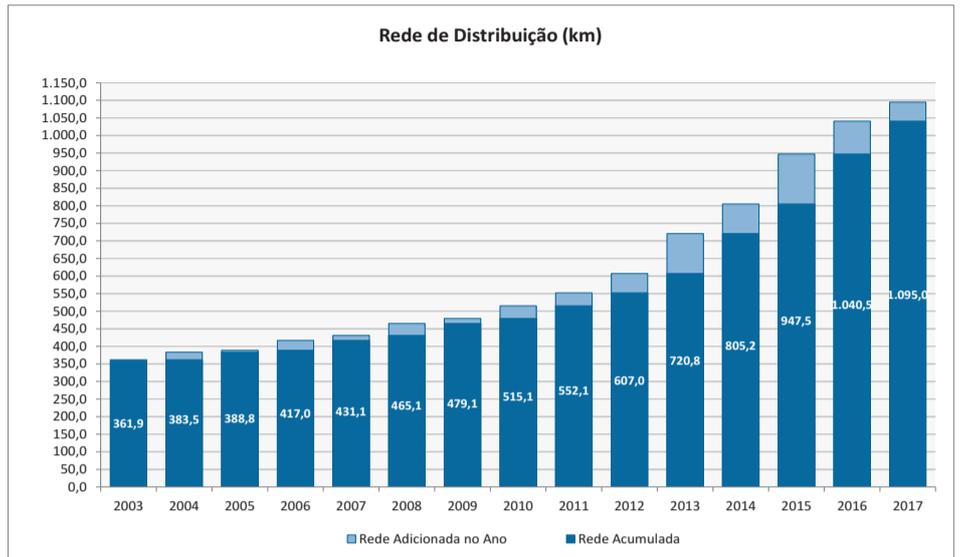
A Diretoria Executiva da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS, no cumprimento de disposições legais e estatutárias, apresenta à Assembleia Geral Ordinária, após parecer do Conselho Fiscal e ouvido o Conselho de Administração, as Demonstrações Financeiras previstas em Lei relativas ao exercício findo em 31/12/2017, destacando também os eventos operacionais, financeiros e administrativos mais significativos do ano de 2017. As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76 das Sociedades por Ações. A Sulgás é uma sociedade de economia mista, criada em 1993, autorizada pela Lei Estadual nº 9.128 de 07/08/1990, alterada pela Lei nº 9.705 de 24/07/1992, tendo concessão para exploração do gás natural no Estado pelo prazo de 50 (cinquenta) anos conforme Contrato de Concessão firmado em 19/04/1994. A Companhia tem como acionistas o Estado do Rio Grande do Sul e a Petrobras Gás S/A, sendo a composição acionária de 51% do Estado e 49% da Gaspetro. Tem por objetivo executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, produção, aquisição, armazenamento, distribuição e comercialização de gás natural e seus subprodutos e derivados, de acordo com a evolução tecnológica, o desenvolvimento econômico e as necessidades sociais. Poderá, subsidiariamente, efetuar a aquisição, montagem e eventual fabricação de equipamentos e componentes, visando otimizar o uso do gás natural e seus subprodutos e derivados, bem como executar os serviços. Sua carteira de clientes é formada pelos segmentos dos setores industrial, cogeração, veicular, comercial, geração de ponta / cogeração, residencial e termoeletrico. Embora o ano de 2017 tenha sido marcado pela retomada gradual no nível de atividade do país, o setor industrial continuou com dificuldades para recuperar seus patamares usuais de desenvolvimento. Atenta às oscilações e como forma de incentivar o uso do gás natural pelo mercado, a Companhia reduziu seus preços de venda para alguns segmentos no início de 2017, em especial para as indústrias. Essas foram beneficiadas com um desconto de 12,5%, o que não foi suficiente para evitar a diminuição de 4,7% nos volumes distribuídos ao setor.

A crise se transformou em desafio. A Sulgás manteve o foco na estratégia de ampliação do mercado de varejo e consolidação de sua base de clientes, adicionando mais de 8.500 clientes à carteira, encerrando o ano com 43.631 clientes. Também foram implementadas ações visando a melhorias no atendimento do mercado consumidor, tais como a pesquisa ativa de satisfação dos clientes do Mercado Urbano, através do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), realizada três meses após o início do consumo com os clientes comerciais e residenciais habitados.

CARTEIRA DE CLIENTES	2015	2016	2017
Industrial	120	122	129
Comercial	560	700	861
Veicular	80	83	84
Residencial	25.773	34.200	42.536
Cogeração PPT	2	2	2
Geração Ponta / Cogeração	14	17	18
Geração Elétrica	1	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>26.550</b>	<b>35.125</b>	<b>43.631</b>



No tocante a investimentos, a Sulgás realizou R\$ 25,8 milhões no exercício. Os maiores investimentos foram concentrados no segmento urbano da região Metropolitana da Capital, em especial em Porto Alegre e no município de São Leopoldo. Todos os investimentos foram realizados com base no Planejamento Estratégico 2020 e no Plano de Investimentos 2016-2020. Ao longo do ano, a malha de dutos cresceu 54,56 quilômetros, superando a meta de 53 quilômetros aprovada no Orçamento Anual, integralizando 1.095 quilômetros em redes de distribuição no Estado.



Faz-se mister salientar, ainda, a manutenção da política de austeridade na gestão implantada pela Administração, que proporcionou uma economia orçamentária de R\$ 4,874 milhões em Despesas Operacionais no exercício. Os esforços sobrepuseram as adversidades e permitiram que a Companhia atingisse bons resultados, que culminaram com um Lucro Líquido de 72,82 milhões. Por fim, no cenário atual de reformulação e adequação do mercado, a Sulgás reafirma seu compromisso de colaborar com o desenvolvimento de um arcabouço regulatório capaz de garantir participação estratégica do gás natural no desenvolvimento do estado do Rio Grande do Sul, tornando viável a universalização preconizada pelos princípios e regras da concessão estadual para os serviços de distribuição de gás natural.

**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2017 e 31/12/2016**

ATIVO				PASSIVO			
	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2017	31/12/2016		NOTA EXPLICATIVA	31/12/2017	31/12/2016
<b>Ativo Circulante</b>		<b>136.105.491,51</b>	<b>218.745.653,41</b>	<b>Passivo Circulante</b>		<b>127.992.519,89</b>	<b>167.199.547,40</b>
<b>Disponível</b>		<b>76.233.489,52</b>	<b>163.843.279,78</b>	Fornecedores	NOTA 09	67.406.518,16	49.831.871,68
Caixa e equivalentes de caixa	NOTA 05	76.233.489,52	163.843.279,78	Empréstimos e Financiamentos	NOTA 10	17.775.984,38	4.607.783,51
<b>Direitos realizáveis até o exercício seguinte</b>		<b>59.872.001,99</b>	<b>54.902.373,63</b>	Provisão trabalhista e encargos sociais a pagar		3.910.345,70	3.722.022,71
Contas a receber de clientes e outras	NOTA 06	51.969.775,73	46.709.829,30	Impostos a pagar	NOTA 15	4.024.277,77	5.192.074,08
Estoques	NOTA 07	5.436.498,58	4.796.393,79	Imposto de renda e contribuição social a pagar	NOTA 15	7.615.722,67	37.464.652,85
Impostos a Recuperar	NOTA 15	1.669.268,82	1.619.586,61	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	NOTA 13	16.177.592,14	59.240.958,38
Despesas Antecipadas		377.402,17	787.123,19	Débitos nas operações de venda e aquisição de gás		7.029.675,33	944.559,89
Outros Ativos		419.056,69	989.440,74	Outros passivos		4.052.403,74	6.195.624,30
<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>216.760.938,82</b>	<b>212.890.827,26</b>	<b>Passivo Não Circulante</b>		<b>49.055.561,21</b>	<b>80.130.179,71</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>58.312.910,64</b>	<b>48.630.936,73</b>	Empréstimos e Financiamentos	NOTA 10	48.262.234,08	50.701.680,59
Impostos Diferidos Ativos	NOTA 15	2.734.083,59	2.764.328,83	Provisão para Contingências	NOTA 16	793.327,13	1.067.827,45
Impostos a Recuperar	NOTA 15	6.890.446,99	6.278.711,67	Arbitragem internacional AES/YPF	NOTA 09	-	28.360.671,67
Depósitos Judiciais		824.045,05	2.703.113,33	<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>175.818.349,23</b>	<b>184.306.753,56</b>
Créditos nas operações de venda e aquisição de gás	NOTA 21	43.391.328,04	4.446.759,80	<b>Capital Social</b>		<b>81.186.711,84</b>	<b>81.186.711,84</b>
Crédito referente arbitragem internacional	NOTA 06	-	28.360.671,88	Capital Subscrito e Integralizado	NOTA 12	81.186.711,84	81.186.711,84
Garantia BNDES	NOTA 10	4.419.227,42	4.023.571,67	<b>Reserva de Lucros</b>		<b>46.098.860,99</b>	<b>14.981.722,44</b>
Outros Ativos		53.779,55	53.779,55	Reserva Legal	NOTA 12	16.237.342,37	14.981.722,44
<b>Investimentos</b>		<b>13.772,40</b>	<b>13.772,40</b>	Reserva Estatutária	NOTA 12	29.861.518,62	-
Investimentos		13.772,40	13.772,40	<b>Dividendos à disposição da assembleia</b>		<b>48.532.776,40</b>	<b>88.138.319,28</b>
<b>Intangível</b>	NOTA 08	<b>158.434.255,78</b>	<b>164.246.118,13</b>	Dividendos Adicionais Propostos	NOTA 13	48.532.776,40	88.138.319,28
Imobilizado da Concessão - Terrenos		147.400,00	147.400,00	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>352.866.430,33</b>	<b>431.636.480,67</b>
Imobilizado da Concessão - Equipamentos e Instalações Operacionais		348.783.794,56	329.008.209,40				
Imobilizado da Concessão - Equipamentos e Instalações de Escritório		3.879.724,59	3.902.660,54				
Imobilizado da Concessão - Equipamentos para Processamento de Dados		8.281.454,16	6.583.621,80				
Imobilizado da Concessão - Veículos		-	150.309,00				
Imobilizado da Concessão - Pesquisa e Desenvolvimento		221.720,61	221.720,61				
Imobilizado da Concessão em Andamento		10.068.235,82	15.348.336,62				
(-) Amortização Acumulada		(212.948.073,96)	(191.116.139,84)				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>352.866.430,33</b>	<b>431.636.480,67</b>				

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2017 e 31/12/2016 Em Reais**

	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2017	31/12/2016
<b>Receita Líquida - Venda de Gás e Serviços</b>	NOTA 14	<b>542.105.011,44</b>	<b>599.313.109,40</b>
<b>Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados</b>	NOTA 18	<b>(385.185.138,11)</b>	<b>(351.024.111,55)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	NOTA 18	<b>156.919.873,33</b>	<b>248.288.997,85</b>
<b>Despesas e Receitas Operacionais</b>		<b>(59.724.294,14)</b>	<b>(65.444.995,32)</b>
Despesas Comerciais	NOTA 18	(10.332.831,32)	(13.247.657,39)
Despesas Gerais Administrativas	NOTA 18	(56.560.295,29)	(54.858.053,18)
Outras Despesas e Receitas Operacionais		7.168.832,47	2.660.715,25
Receita de Construção - CPC 17	NOTA 23	17.055.007,32	22.641.692,67
Custos de Construção - CPC 17	NOTA 23	(17.055.007,32)	(22.641.692,67)
<b>Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro</b>		<b>97.195.579,19</b>	<b>182.844.002,53</b>
Receitas Financeiras	NOTA 19	15.482.903,80	14.188.035,32
Despesas Financeiras	NOTA 19	(7.274.752,52)	(4.803.619,76)
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b>105.403.730,47</b>	<b>192.228.418,09</b>
Imposto de Renda	NOTA 15	(23.543.308,66)	(44.477.856,74)
Contribuição Social	NOTA 15	(9.042.432,41)	(16.971.644,86)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>72.817.989,40</b>	<b>130.778.916,49</b>
Lucro por ação de Capital Social		3,38	6,07

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES FINDOS EM 31/12/2017 e 31/12/2016 Em Reais**

	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2017	31/12/2016
Lucro líquido do exercício		72.817.989,40	130.778.916,49
Outros resultados abrangentes		-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	NOTA 2	<b>72.817.989,40</b>	<b>130.778.916,49</b>
Atribuível ao sócio Estado do Rio Grande do Sul		37.137.174,59	66.697.247,41
Atribuível ao sócio Petrobrás		35.680.814,81	64.081.669,08

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2017 e 31/12/2016 Em Reais**

	31/12/2017	31/12/2016
<b>1 - Receitas</b>		
1.1. Vendas de mercadorias, produtos e serviços	690.519.982,89	761.926.421,13
1.2. Devoluções de venda	(2.052.449,22)	(2.000.587,63)
1.3. Outras receitas operacionais	8.383.269,75	2.675.423,05
1.4. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(185.543,69)	(2.204.133,64)
<b>2 - Insumos adquiridos de terceiros</b>		
2.1. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	448.232.813,05	413.804.563,18
2.2. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	34.995.018,76	33.389.073,86
<b>3 - Retenções</b>		
3.1. Amortizações	23.366.325,06	19.268.844,27
<b>4 - Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>190.071.102,86</b>	<b>293.934.641,60</b>
<b>5 - Valor adicionado recebido em transferência</b>		
5.1. Receitas financeiras	15.482.903,80	14.188.035,32
<b>6 - Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>205.554.006,66</b>	<b>308.122.676,92</b>
<b>7 - Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>7.1. Pessoal</b>		
Remuneração direta	25.135.645,72	26.484.311,50
Benefícios	7.718.443,62	7.548.276,17
FGTS	1.511.692,36	1.476.761,46
<b>7.2. Impostos, taxas e contribuições</b>		
Federais	61.233.911,23	96.344.028,67
Estaduais	28.715.087,86	38.999.607,60
Municipais	52.754,15	51.989,49
<b>7.3. Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros	6.455.731,78	4.603.608,99
Aluguéis	1.912.750,54	1.835.176,55
<b>7.4. Remuneração de capitais próprios</b>		
Juros sobre o Capital Próprio	6.852.000,93	6.722.211,62
Dividendos Mínimo Obrigatório	16.177.592,14	29.379.439,76
Dividendos Adicionais Propostos	48.532.776,40	88.138.319,28
Constituição da Reserva Legal	1.255.619,93	6.538.945,83

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS